

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº: 193

BOBINA BR/RE Nº: 60

PISTA: I ( 765-1637 )

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO: 45 min.

ÁREA: SINDICATOS E COOPERATIVAS

INFORMANTE: Nº: 212

SEXO: M

IDADE: 32

DATA: 26-03-79

DOCUMENTADORES: ÍTALA WANDERLEY

GRAVADOR:

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO: NORMAIS

É, realmente, a... o assunto de sindicatos e cooperativas, hoje está bastante... em pauta, nós vemos hoje a questão, por exemplo, os jornais, diariamente tratando ... desses assuntos de sindicatos que se manifestam, em São Paulo, e que trazem, já essa solidariedade de todo o país. Na realidade, é preciso, antes de tudo, que nós nos mantenhamos ao lado do verdadeiro sentido de sindicatos porque... sob o ponto de vista legal eu creio que o sindicato nada mais é de que aquela... representação da... do ... empregado, não é? Na realidade, o que eu vejo, é que o sindicato, como órgão representativo dos empregados é lá que ele deve congrega toda a defesa de... do empregado... em relação ao seu tipo de emprego. É verdade que, hoje em dia, a idéia de sindicato está muito... como é que eu posso dizer? ... desvirtuada, face aos outros acontecimentos, não é? ... que houve no país, alguns anos atrás, em que o sindicato foi envolvido por pessoas não aptas a... a defender o direito do trabalhador, e tornou o sindicato, nada mais nada menos, de que uma aparelhagem política para desmoralizar... o empregado. É verdade que a política está também incluída dentro desse aspecto sindical porque não se pode tratar de problemas sociais sem

que eles estejam ligados à política. Mas a política, eu trate  
ela, de um ponto de vista de... de política que eu poderia  
chamar... humana, ou seja, aquela que vai tratar da defesa de  
homem enquanto homem. Não a política ligada aos problemas de  
interesses de grupos particulares, como foi o caso de desvirtuamento  
de verdadeiro sentido de sindicato. O ... sindicato, infelizmente,  
hoje, não é? ... agora que estão aparecendo alguns líderes que  
nós podemos chamar de sindicais, mas, na realidade, e são estes  
sindicatos perderam bastante da sua força, e que eu achava que  
seria verdadeiramente, a verdadeira estrutura de nome sindicato,  
porque sindicato é congregação dos empregados de uma determinada  
área, para defender os seus direitos e interesses. Não são poucos  
os sindicatos, que nós vemos aqui, organizando, não só, apenas,  
e... a defesa no âmbito político, mas também no aspecto social  
com benfeitorias, com escolas, com a... o campo da saúde  
bastante já desenvolvido, nós temos aqui, por exemplo, a questão  
de sindicato dos bancários que, ... outro dia, lendo em um  
jornal estive vendo que se interessa bastante sobre a questão  
da aquisição da casa própria. Há o aspecto de saúde onde tem um  
dos melhores... serviços médicos para o... o empregado, não é? para

o empregado do bancário, no caso, mas, infelizmente, o sindicato, hoje, sobre o outro ponto de vista, de defesa salarial, por exemplo, aí há uma certa fraqueza, porque nós reconhecemos que os sindicatos estão bastante... talvez, não sei se o termo exato seria manipulados, mas nós notamos através de certas direções, de certas intervenções, os sindicatos perdendo aquela outra condição que seria condição de defesa real do homem dentro da sociedade. Em relação à questão de sindicato e cooperativa, não posso bem definir... o ponto de vista técnico, o que vem a ser essa distância toda de sindicato e cooperativa, mas eu vejo a cooperativa mais como uma... uma sociedade local, eu vejo a cooperativa aquela que se interessa, por exemplo, em uma determinada área de um setor, por exemplo, cooperativas agrícolas, em que os associados estão ali comunalizados para defender o interesse da própria economia, da cultura ou da criação a que ele se propõe. Eu vi, por exemplo, em algumas coope... cooperativas por aí, em que o produtor artesanal, muitas vezes, produzindo e vendendo diretamente ao consumidor, ele tinha sérios problemas para dar vazão à sua produção. Enquanto que, através das cooperativas, eles tinham o apoio, não apenas de ... o apoio comercial, posso

dizer, o apoio para dar saída a sua produção, mas também, outros apoios, como por exemplo, a questão do ponto de vista de ajuda financeira, ajuda médica e fazer com que, muitas vezes, até se... seu próprio produto artesanal local fosse exportado e tornasse, muitas vezes, um pequeno fabricante daquele num -artista renomado. O problema das cooperativas não é igual aos problemas dos sindicatos porque do ponto de vista de... de amplitude, as cooperativas eu, sem penetrar no mérito da coisa, mas a minha impressão é que as cooperativas são mais pequenas sociedades locais restritas a determinadas áreas. Enquanto que o sindicato não, este sim, representa, verdadeiramente, o que nós podemos chamar, de o... grosse... não é? ... de uma mão de obra especializada, como é o caso, por exemplo, como nós vemos aí agora ... muito... muito em evidência, o nosso sindicato dos metalúrgicos, não é? ... que representa uma força, que dizer, não é metalúrgico em particular, mas sim, toda uma força nacional. Do ponto de vista de estruturação dos sindicatos, ou das cooperativas, eu não posso, realmente, penetrar no mérito da questão para afirmar sobre que ponto, de vistas eles são... de que ponto de vista eles são estruturados. Para isso era preciso que eu tivesse

uma...uma legislação qualquer para vê se... o que que baseia, em  
 que se baseiam as leis e...ai em que esse(s) estatutos...em que lei  
 se baseiam para regular o funcionamento dos sindicatos. Eu acho  
 que o sindicato é, antes de tudo, algo lógico e evidente, porque,  
 finalmente, é através dos sindicatos, que qualquer classe  
 profissional vai poder ...não é?... reivindicar seus direitos ,  
 fazer com que se cumpram os deveres dos órgãos patronais, como  
 muitas vezes até, o próprio Estado que é um patrão do servidor, e  
 são através desses sindicatos... de servidores que nós temos,muitas  
 vezes, as nossas vantagens obtidas. Já do ponto de vista de  
 cooperativa, eu não sei se há uma... o que é que regula uma  
 cooperativa em si, mas eu creio que, muitas vezes, é mais uma  
 iniciativa local. Eu creio que nada mais do que a vontade de...  
 comum, de pequenos produtores, de pequenos criadores, ou mesmo,  
 de pequenos artistas que criam a sua cooperativa para que possam  
 mutuamente se ajudar e dar saída a sua produção. Na realidade... ,  
 quanto ao problema sindicato -cooperativa, eu não sei se a  
 cooperativa seria..., como assim posso dizer, é... um...  
 uma pequena parte de um sindicato. Eu não vejo, um  
 grande relacionamento entre sindicato e cooperativa,

então, para mim seria um pouco difícil explicar qual a relação de determinadas cooperativas que têm uma certa ligação com alguns sindicatos porque nós, é comum, nós vemos, não é?... as classes... dos pequenos produtores, muitas vezes, também ligados a cooperativas, mas que são ligados a sindicatos, mas aí eu não conheço bem o relacionamento que existe entre a cooperativa e o sindicato, mesmo em um ramo... comum.

[ Como funcionam... os sindicatos? ]

Ben, a questão do funcionamento do sindicato, é como eu me referi anteriormente, mas a... o funcionamento do ponto de vista, é... em relação ao associado, o funcionamento interno, quer dizer, a maneira... [ as duas formas ] as duas formas. Ben, do ponto de vista, de... em relação aos associados, é o que eu já falei anteriormente, a função do sindicato é defender os seus associados em todos os seus interesses. E..., como eu falei anteriormente, hoje em dia, a maioria dos sindicatos estão resumidos a... a defesa do ano... sobre o aspecto social de que mesmo sobre o aspecto de... de... direitos do homem em relação a... a outros campos, como por exemplo, o aspecto salarial, onde há uma incerta implicação política muito grande e devida a uma política

interna, tudo isto fica, não é?... muito restrito. Mas, de outro ponto de vista, de ponto de vista interno, é muito difícil se dá uma explicação de como funciona os sindicatos, porque, finalmente, os sindicatos são feitos por homens e os homens que dirigem os sindicatos cada um, hoje em dia, nós não podemos definir sindicatos como uma determinada é... força social, não é? uma determinada força dentro da sociedade, porque cada sindicato, hoje em dia, como nós vemos, são sindicatos representados por determinados homens diferentes e cada qual tomando, não é? atitudes diferentes).

[ Para se organizar um sindicato... assim dentro da sua experiência, quais são os procedimentos que devem ser adotados? ]

Bem, de ponto de vista para organização de sindicato, eu creio que tudo deve partir, não é? da própria classe interessada, que surge, por exemplo, para fazer uma defesa de... dos seus interesses. Agora mesmo eu estive vendo aqui na Universidade, eu não digo que isso... isso será um sindicato, mas eu vejo, por exemplo, um sério problema que estão atravessando os biomédicos, aqui. Porque segundo algumas conversas que eu tive, não é?... parece que há um certo interesse em... acabar com o curso de biomédicos. E... os biomédicos estão, (en)tão, se reunindo,



organizando-se, eu creio que em uma associação que, posteriormente, não é?... isso ninguém sabe, com o aumento, com o crescimento da classe; se isso poderá, mais adiante, se tornar uma... uma classe sindical. Mas eu creio que o surgimento do sindicato é exatamente isso, é a força natural do... da necessidade do homem, que exige com que ele se junte a outro para defender seus interesses. E essa junção de um homem com outro é que vai dá, então, exatamente, este aumento do dia a dia e que vai fazer com que o sindicato surja, exatamente para defender; não é? os interesses e os direitos de cada empregado dentro do seu âmbito, dentro da sua... sua especialidade.

[ E quais as maneiras de se escolher os representantes? ]

Bom, aq... aí é uma questão que... que varia é... bastante dizer quais as maneiras que... que se pode escolher os representantes, hoje em dia, sobre o ponto de vista de eleição direta... está sendo um pouco difícil. Mas... é uma... uma maneira que, eu creio, que é uma... a forma democrática, entre ... entre aspas, a forma democrática seria aquela de escolher aqueles líderes que apresentassem como... como reais defensores dos interesses da classe e não se deixar, não é? envolver por

determinados elementos alheios ao interesse que vão usar o sindicato, apenas, como trampolim político para, não é? fins totalmente diversos e alheios aos interesses daquela classe que pretende eleger a sua diretoria. Eu creio, creio que, na realidade, escolher uma direção deve ser antes de tudo, um homem que que participe daquele meio funcional a que se... se destina o o sindicato e que seja gente, exatamente, que demonstre interesse em defender a classe, não é? a que o sindicato está diretamente ligado.

[ Poderia falar nos... nos direitos dos associados. Eu perguntaria: Estes têm também deveres? ]

Ah, mas é lógico! Na sociedade, finalmente, não existe direitos sem deveres, porque, logicamente, nós vivemos, eu creio que mais numa sociedade de deveres, hoje em dia, do que de direito, mas, logicamente, o sujeito quando se associa, não é? a um sindicato, eu creio que a função do sindicato em si não é de ... da... de... trazer deveres a um associado. Os deveres são aqueles manifestado(s) pelas leis gerais. Eu creio que o dever do cidadão, na sociedade, a própria constituição e os próprios códigos e as próprias leis, sejam elas as leis materiais, ou

mesmo, as leis morais, a que nos habituamos, não é? já trazem os deveres. E o sindicato, logicamente, dá os deveres do... da classe -que ele representa, mas eu creio que, antes de tudo, um sindicato, não é? é uma associação para a defesa da... da... da classe, não é? O sindicato não vem para impor deveres, vem para defender a classe, porque os deveres já estão implícitos dentro de... do contexto geral das... das normas, das... das regras gerais da sociedade.

[ Mas para ININT. ao sindicato? ]

Ben, logicamente, ele terá deveres para com o sindicato. Logicamente, por exemplo, deve haver um estatuto interno em que o... o indivíduo está sujeito àquelas normas, não é? àquelas regras estatutárias para que ele não fuja do verdadeiro objetivo do sindicato, porque, caso contrário, se não houvesse uma... uma regulamentação própria, não é? cada membro da... da diretoria, ou mesmo, cada associado poderia desvirtuar o verdadeiro sentido do sindicato, não é? Então, logicamente, ele terá, por exemplo, o cumprimento de determinados deveres para com os associados, quando se tratar da direção, e os associados terão determinadas obrigações, como por exemplo, talvez, votar, não é? para a

eleição de uma mesa ou comparecer a determinadas reuniões de ... de interesse coletivo, todos eles, mas eu creio que todos esses deveres já são previstos numa... numa determinada... num determinado contexto, que será de obrigação do próprio associado conhecer, porque eu não acredito que ninguém assine uma proposta de associação a uma determinado grupo, não é? ou um sindicato sem saber a que ele se associa. Logicamente, ele tem aquela série de compromissos, de dever, direitos e de deveres.

[ Você falou em objetivos, poderia dizer, assim qual dos objetivos gerais dos sindicatos, e depois especificar os objetivos particulares... de vários sindicatos? ]

Bem, os... os objetivos gerais eu creio que se resumem, antes de tudo, na defesa dos direitos do trabalhador, da... daquele que faz parte, que é associado ao sindicato, aquela determinada classe profissional. Eu creio que essa é a... a... a regra geral. Do ponto de vista particular, é muito difícil, porque eu creio que isso vai depender da estrutura particular de cada sindicato, não é? Logicamente, há sindicatos mais ricos, sindicatos mais pobres, sindicatos menores, sindicatos maiores, não é? e são os sindicatos, de acordo com as suas possibilidades, que vão dar

aquelas chances aos seus associados, quer dizer, é muito difícil se estabelecer do ponto de vista particular menor, não é? do ponto de vista... de deveres do sindicato para com os associados, não é? em... em detalhe.

[ Você poderia citar, assim, vários sindicatos que ... são do seu conhecimento? ]

Ben, sobre a questão do ponto de vista de conhecimento, são os sindicatos, não é? do dia a dia dos jornais, como eu já citei, os sindicatos dos bancários, não é? é... temos o sindicato ... bem, nacional dos metalúrgicos, assim metalúrgicos de Santo André, de os... os sindicatos metalúrgicos de São Paulo também estão muito em evidência nas manchetes dos nossos jornais. , atualmente, os outros sindicatos, eu não posso citar porque eu não sei se ainda existem. São sindicatos que a gente... bem, ouve falar, ouve-se agora muito falar em associações, etc, que às vezes têm certos objetivos de... de um sindicato, mas a gente não..., não é? sindicatos dos professores que, hoje em dia, também está se fortalecendo dia a dia com as decisões do Ministério do Trabalho, não é? contra o saque que os professores do ensino médio têm sofrido, por parte da secretaria da

Educação, então, diariamente, a gente vê decisões da... do ... do Sec... do Tribunal de Justiça, ou melhor, do Tribunal de Justiça do Trabalho, num é? dando parecer favorável às causas defendidas por esse sindicato, quer dizer, um sindicato que hoje está numa atividade muito interessante, e ... bem, eu creio que deve haver... não é?... sindicatos de diversos... diversas classes. Antigamente ouvia-se muito falar em sindicatos, hoje em dia, a palavra sindicato está se resumindo só a uma... a uma meia dúzia.

[ No caso do sindicato dos professores, e que é que você poderia falar mais? ]

Bem, do sindicato dos professores, em particular, eu não posso... falar nada porque, antes de tudo, eu não sou associado ao sindicato. Eu pertence a uma associação de professores, mas não ao sindicato dos professores porque, se não me engano, é ... o sindicato, eu creio que é mais para os professores da... da rede particular de ensino, enquanto que uma associação de ensino médio oficial, é que se ocupa de professores de serviço público. Se não me engano, é exatamente nesse aspecto. Mas eu... o que eu tenho visto do sindicato dos professores são... é somente,

num é? apenas esta atividade, não é? de dia a dia. São as defesas, não é? que eu tenho sentido se manifestarem dentro de... da atividade (de) dia a dia, dessa vida sofrida do professor, não é? com salários aviltante(s) e que o sindicato, de vez em quando, tem reforçado a defesa, como nós vemos, por exemplo, professores aí re... percebendo uma quantia irrisória de quinze cruzeiros hora/aula, em que o sindicato tem se batido, não é? não só na justiça, como do ponto de vista de... diretamente ao Ministério, e outras coisas deste tipo, não é? e o sindicato tem, então batalhado, e lutado e eu tenho visto bons frutos, é o que se nota diamantemente nos jornais. Quer dizer, são notícias públicas e notórias, assim, do ponto de vista interno, eu não posso afirmar, porque minhas ligações com os sindicatos são muito curtas.

[ E quando o sindicato quer forçar uma medida, quais as formas que ele encontra? ]

Bom, forçar a medida é um pouco... um pouco... um pouco longa a expressão. É impossível um sindicato forçar a medida. O sindicato pede, na medida do possível, é... usar o método de diálogo com os representantes legais, porque, finalmente, há uma legislação nacional que regula atividades do sindicato e o

sindicato não pode de jeito nenhum forçar uma medida, não é? uma medida governamental. Agora, através do diálogo, através da conversa, pode-se chegar a uma conclusão de reconhecimento das necessidades do trabalhador, como também, das possibilidades, não é? dos empregadores em atender aquelas reivindicações. Então, logicamente, eu creio que, desde que a direção de um sindicato foi escolhida, para representar uma classe, ela tem, nada mais, que procurar os meios competentes, previstos em lei, para reivindicar, não é? aquele... aqueles direitos que... a que o ... o próprio sindicato se propõe a reivindicar. E eu creio que através desse diálogo, procurando os órgãos competentes que se, terá uma solução plausível para ambas as partes.

[ Às vezes o diálogo não é suficiente... ]

Bom, às vezes o diálogo não é suficiente. Aí cabe a cada presidente de sindicatos escolher os seus meios, cada cabeça é um mundo e cabe a cada um deles saber como agir.

[ ININT. o caso dos metalúrgicos:.. ]

Sim...

[ ...Então, poderia falar sobre a... a maneira que eles encontraram para... ]



Bem,...

[... tentar resolver o problema? ]

A maneira que eles encontraram, do ponto de vista... do ponto de vista de ação foi a greve. Bem, a greve, segundo algumas instituições internacionais, é um direito do trabalhador. Apenas nessa legislação não prevê a greve como um direito do trabalhador e, então, compete aos órgãos aplicar a lei de acordo com o que ela acha. Agora, se a questão da medida da greve ser tida como uma medida... de direito do... internacional, do trabalhador, mas não um direito nacional, compete, então, aos... aos órgãos: é... sindicais de tratar desse assunto e saber se tem ou não direito. Aí é uma questão de direito interno e isso é uma questão muito complexa a se discutir, é uma questão que ficará entre os interessados.

[De maneira geral, podia dizer, quais os procedimentos adotados para se... é... decretar uma greve, vamos dizer, quais os... as maneiras que eles... é... fazem, que eles empregam, para...quando eles estão em greve? ]

Bem, aí isso é muito difícil, e olha eu creio que pra responder isso se... seria interessante, não é? que eu tivesse

uma certa vivência sindical, e eu como nunca participei a nenhuma associação semelhante, eu creio que, pra mim, mim é difícil saber como é que eles decidem aquela greve. Bom, devem ter seus ... suas maneiras, suas fórmulas, eu creio que... e isso seria mais interessante alguém que participa ativamente de seus sindicatos lhe responder, eu não posso dizer porque nunca... nem participar de reuniões, não foi meu caso, então é difícil. Infelizmente, essa parte dessa ignorância no assunto fica um pouco de fo... fica um pouco do fora, assim, de lado.

[ Mas, quanto às manifestações, como eles entendem isso nós sabemos que determinado sindicato está em greve? ]

Bom, nós sabemos que um determinado sindicato está em greve, porque no outro dia nós vemos nos jornais afirmando que eles estão em greve. Muitas vezes, eu creio que essas reuniões devem ser muito privadas e a portas fechadas, talvez, entre a própria direção ou os próprios empregados, num é? e é... eu creio que deve haver critérios próprios e particulares entre eles de... de resolverem a situação.

[ Eles continuam trabalhando normalmente, quando estão em greve? ]

Bom, logicamente a própria palavra "greve" afirma uma suspensão de trabalho e, logicamente, é lógico que não.

[ Poderia dizer, falar alguma coisa, sobre... os sindicatos das capitais e se há sindicatos no interior, sindicatos urbanos e sindicatos rurais, se há alguma coisa de... diferentes. ININT. ]

Bom, sindicatos urbanos e sindicatos rurais, eu creio que um sindicato é a representação de uma determinada classe profissional. E, logicamente, sindicatos urbanos são aqueles que vão congregam, eu creio que, mais a área industrial, comercial, industrial porque os grandes centros urbanos, não é? são os grandes centros urbanos que nós encontramos, realmente, a... o grande número de... de indústrias e de comércio. Agora, sob o ponto de vista de sindicatos rurais, deve haver o sindicato rural de determinada categoria, de determinada classe, não sei se a sede do sindicato localiza-se no interior ou se localiza-se na capital do estado, mas, eu creio que, no final das contas, o sindicato é a representação de uma determinada classe profissional e deve haver, então, eu creio que, um sindicato... um sindicato que represente também e... a massa de... de trabalhadores do... do interior do estado que talvez congrega uma atividade, como por

exemplo, a própria agricultura, que é a grande força, não é? na economia, creio que o sindicato, então, não sei se a localização seria, não é? no próprio interior ou na própria capital.

[ Podia falar sobre a relação é entre patrão e trabalhador? ]

Sobre a questão de patrão e trabalhador, isso, aí é que está, não existe aquele, não é? hoje em dia, com as grandes indústrias e as grandes companhias que existem no mercado, nós não podemos falar, praticamente, nesse, vamos dizer, privadamente, o patrão-diálogo- num é? o diálogo patrão e empregado. Mas para isso há -os sindicatos que representam a vontade da... da... dos trabalhadores e que dialogam diretamente, muitas vezes, ou com o ministro responsável, ou mesmo, com o próprio patrão ou representante da... da classe patronal responsável por uma determinada área econômica; logicamente, os diálogos se manifestam sempre que há interesse de ambas as partes, ou de uma delas, logicamente.

[ Além da vantagem de um sindicato é se preocupar com os salários, é que outras vantagens ele pode oferecer aos seus associados? ]

Bom, finalmente, o homem não é apenas a vida material, não

é? não é apenas o dinheiro. Antes de tudo, o homem é um ser social e os sindicatos cuidam, também, do aspecto social do indivíduo: assistência médica, assistência habitacional não é? deve ter suas associações de... de lazer, onde os associados participam com suas famílias para que possa dar um repouso que ele isoladamente não teria não é? porque suas condições, logicamente, de assalariado devem ser precárias e os sindicatos sempre manifestam, não é? seu interesse em promover não só o lazer para o associado como para a própria família do associado. Então, não... o sindicato não se ocupa apenas da... não tem apenas essa função de reivindicação, da parte pecuniária, da parte econômica, do dinheiro, mas sim, também, de promover para o associado, não é? um bem-estar dentro da comunidade, na sociedade em que ele vive, na sociedade na qual, para qual ele produz.

[ Você falou em melhora habitacional? ]

Sim, melhora habitacional é sob o ponto de vista, por exemplo, de financiamento, muitas vezes, da casa própria, não é? é sob este ponto de vista, quer dizer não há nada a ver com... com outros interesses de... de... de grupos particulares na construção da casa própria. Há sindicatos que... conseguem

determinados convênios para que o seu associado tenha, não é? um direito, e... e que lhe é próprio, não é? o direito da... da habitação e os ass... então, determinados sindicatos promovem, não é? financiamentos da casa própria para seus associados. É o que nós vemos agora, por exemplo, mesmo, o próprio sindicato dos bancários, se não me engano, esteja financiando casa própria para os seus associados.

[ Os associados devem pagar alguma coisa aos sindicatos? ]

Bom, claro. Isso é lógico e evidente porque nada se faz sem dinheiro. De que maneira iria funcionar um sindicato se não houvesse aquela cota mínima de participação, do empregado? Quer dizer, o dinheiro não será para despesas supérfluas, não é? não será uma grande cota, mas apenas uma cota mínima para que o sindicato possa movimentar-se, para que o sindicato possa manter seus convênios médicos, para que o sindicato possa ter a sua estrutura material de funcionamento. Logicamente uma cota de uma associação, de, uma sociedade como um sindicato é... é lícito, é claro que o associado deve dar uma a sua cooperação material. Porque essa própria cooperação será revertida em favor dele próprio através de toda aquela manifestação, falada anteriormente,

que o sindicato vai, não é? vai usar.

[ E quanto à família do associado? ]

Bom, quanto à família do associado, logicamente, os sindicatos devem prever determinados prolongamentos do direito do associado e suas famílias, não é? é o que se vê, por exemplo, determinados sindicatos que mantêm, por exemplo, uma assistência médica extensiva a todos os familiares dos seus associados. Quer dizer, então, a família também é acobertada na medida do possível.

[ É... você podia dar a sua opinião a respeito de... se a população, a nossa população, está conscientizada para... para colher os benefícios dos sindicatos, ou quais as que estão mais e as que... e quais as que estão menos conscientes? ]

Bom, na realidade, falar em consciência do nosso povo trabalhador, isso é um pouco abstrato. Eu não... não vou dizer que seja um homem de um conhecimento de... de, vamos dizer, de consciência operária ou trabalhadora, não é? mais avançada, mas o que nós vemos, por exemplo, se compararmos o no... a nossa massa trabalhadora daqui com o... com a massa trabalhadora, por exemplo, européia ou americana, nós vamos encontrar contrastes terríveis, não é? logicamente, o nosso homem, ele não tem consciência da

situação em que vive, quer dizer, para ele, a menor ajuda que lhe seja dada, ele acha que aquilo é uma dádiva do céu, aquilo é um presente e não uma obrigação para com ele. Quer dizer, então, do ponto de vista de consciência, não é? de seus direitos e deveres, eu creio que a maioria dos associados de... de sindicato não tem. Creio que não tem. Mas isso se deve mesmo a própria formação do povo, que é um povo novo, um povo recente; nós não podemos, de jeito nenhum comparar o povo brasileiro, por exemplo, com o povo europeu. O povo brasileiro, agora que estamos com quase quinhentos anos, não é? ainda não temos nem isto, quer dizer, então é um povo jovem. E depois, a nossa formação, se formos olhar como foi formado o povo brasileiro, nós vamos encontrar as mais diversas é... os mais diversos vínculos, não é? com o... com que havia de pior na Europa sob o ponto de vista social, não é? : escravos trazidos de... da Europa, ou mesmo, trazidos diretamente da África, eram degradados, eram, quer dizer, o que havia de... de marginalizados na sociedade europeia trazia-se para formar a sociedade brasileira que juntamente com o nosso índio e outras coisas, e outros desse tipo, deu essa formação brasileira que para se consertar, eu creio que vai... vai faltar alguns anos, ou



melhor, vão faltar alguns anos, no caso. Eu creio que... eu não acuso o povo português porque o povo português tido com uma certa, não é? "paraisse", uma certa preguiça, mas eu creio que se esse povo brasileiro tivesse tido uma base, eu creio que mais holandesa, isso aqui teria hoje já, eu creio que, outra estrutura. Eu creio que nós teríamos um avanço muito maior. Não é condenando, tenho grandes amizades portuguea(s), mas, a gente há de reconhecer que esse sangue, não é? português, latino, misturado com o negro e o índio deu uma raça muito forte mas, na realidade, deu uma raça muito descansada, muito boa ginga, uma raça ... brasileira, uma raça brasileira. (En)tão, é muito difícil nós falarmos assim de... de povo consciente porque é um povo que (es)tá muito acomodado tudo (es)tá bem, tudo (es)tá bom, não é? é aquele povo que vai na onda: hoje a moda é isso, vai todo mundo; amanhã é á outra, voltam para cá e... a consciência (es)tá muito relativa a meia dúzia de pessoas que têm uma certa cultura, uma certa ... capacidade intelectual para medir, pesar e resolver os problemas. (En)tão, é muito fácil se comandar essa carneirada que está aí. Isso é muito fácil.

[ É na sua opinião, qual a melhor política que os sindicatos

deveriam adotar para despertar esta consciência? ]

Ah, mas isso, eu creio que isso é um amadurecimento que vai... vai custar longos anos. Eu creio que não... não compete ao sindicato esclarecer porque, finalmente, sindicato, é verdade, ele cuida da... do associado, enquanto que... que associado e que homem, mas aí é uma própria... aí não... não compete ao sindicato instruir, melhorar o nível intelectual e social do homem, mas eu creio que aí é uma das questões da... de própria política de governo e vão entrar outras implicações, eu creio que isso é um problema que, com o tempo, as necessidades vão aparecendo cada vez maiores e, eu creio que haverá soluções para esses problemas todo(s). Não creio que seja o sindicato que vai instruir e amadurecer o homem, de jeito nenhum. É a própria sociedade que evolui e que, com o tempo, dará um amadurecimento a todos.

[ Como você está falando de evolução da sociedade, de amadurecimento, eu gostaria de saber a sua opinião a respeito desse binômio: sindicato e mulher?... na sociedade, em geral ..., sindicato... ]

Sim

[ e a mulher? ]

Sindicato e a mulher, mas sob que ponto de vista?

[ Do ponto de vista de atuação ]

Da mulher, no sindicato? Ah do ponto de vista de mulher, não só no sindicato, eu creio que, finalmente, a mulher, hoje em dia, é ... bom, é o maior número, praticamente, não é? dentro da sociedade, a mulher, eu creio que, segundo as estatísticas recentes graças a Deus! mais mulheres do que homem. Mas do ponto de vista de atividade eu não vejo diferença. Eu vejo no mundo das letras, eu vejo no mundo da medicina, eu vejo no mundo de... de todas as..., das atividades gerais, mulheres competentíssimas e..., é que isso é muito relativo. A mulher engolba o geral, quer dizer, o homem no sentido geral, quer dizer então, a mulher pode ter uma atividade sindical muito grande. Eu vi a... em alguns... alguns lugares, por exemplo, na... na França mesmo, presenciei mulheres que faziam parte, que lideravam movimentos sindicais em jornais e em outras coisas e que tinham suas atividades, como por exemplo, agora vê, agora se vê bastante essa questão de direitos da mulher e essa equiparação toda e elas se reunindo em associações, não são sindicatos mas, futuramente, ninguém sabe, se haverá o sindicato da mulher contra o homem, ou para caminhar junto, mas, finalmente, eu creio que não há a menor diferença

numa atividade sindical num homem e numa mulher. De jeito nenhum.

[ Quer dizer mais alguma coisa? ]

Não...